

CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO DE RECURSOS FORMATIVOS SOBRE CIÊNCIA ABERTA

Karoline Adão Rodrigues, Edgar Bisset Alvarez, Elaine Rosangela de Oliveira Lucas.

INTRODUÇÃO

A comunicação científica desempenha papel estratégico na circulação e democratização do conhecimento, possibilitando que resultados de pesquisas e avanços científicos sejam acessíveis e disseminados para além da comunidade acadêmica. Atualmente, existem no Brasil vários acordos assinados em parceria CAPES-Editoras Comerciais que estabelecem variadas formas de contratação de serviços e produtos, que vão desde o pagamento pelo acesso a publicações até ao pagamento de *Article Processing Charges – APC* (Brasil, 2025).

E essa pesquisa se baseia na necessidade de investigar a disparidade entre o que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) investe em acordos internacionais e o que financia em projetos e periódicos nacionais. É fundamental pensar possíveis alternativas que incluam o fortalecimento de iniciativas brasileiras de publicação, como periódicos acadêmicos nacionais e plataformas de acesso aberto, exemplificadas pelo SciELO. Além disso, destaca-se a necessidade de definição de diretrizes para futuros editais que promovam maior equilíbrio na distribuição de recursos e a valorização da ciência produzida no país.

METODOLOGIA

A coleta de dados concentrou-se nos 69 contratos mantidos pela Capes em 2025, com periódicos e editoras científicas internacionais. As informações foram obtidas por meio de documentos institucionais disponibilizados pela Capes, incluindo editais, notícias oficiais, relatórios de gestão e registros publicados em seu portal eletrônico entre 2024 e 2025.

Além disso, realizou-se um levantamento quantitativo por meio do Painel APC, possibilitando o mapeamento das publicações financiadas das instituições envolvidas e de sua distribuição regional. Por fim, foram mapeados e analisados dados referentes aos financiamentos realizados no período entre 2024 e 2025, permitindo examinar a distribuição dos recursos e dos benefícios associados aos Acordos Transformativos no contexto da comunicação científica brasileira.

RESULTADOS

A análise dos contratos assinados pela CAPES demonstrou que apenas sete (07) contemplam modalidades de acesso aberto que permitem não apenas o acesso aos conteúdos, mas também a publicação de artigos sem custos adicionais para autores vinculados às instituições participantes.

É necessário considerar a quantidade de pagamentos de artigos destinados às diferentes regiões do Brasil conforme apresentado no gráfico 1. A distribuição desses pagamentos evidencia desigualdades no acesso aos mecanismos de financiamento da publicação

científica, sendo representada, por sua vez, no gráfico 2, que mostra as dez instituições com maior número de APCs financiadas. Essas informações, a concentração de recursos entre determinadas instituições. Em conjunto, os dados apontam que, embora a expansão do acesso aberto seja relevante, ela ainda pode reproduzir assimetrias na distribuição de oportunidades e investimentos em pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados analisados demonstram que os Acordos Transformativos vêm se consolidando como um dos principais instrumentos de financiamento da publicação científica no Brasil, mobilizando investimentos de grande escala por parte da CAPES e ampliando o número de artigos publicados em acesso aberto.

Sob a perspectiva imediata, o modelo apresenta resultados concretos, como a redução de custos individuais para pesquisadores e a ampliação da visibilidade internacional da produção acadêmica brasileira. Entretanto, uma análise mais ampla revela que tais benefícios estão inseridos em uma lógica de dependência estrutural em relação às grandes editoras internacionais. Embora os acordos reduzam barreiras para autores, eles não rompem com o sistema tradicional de mercantilização do conhecimento científico, ao contrário, transferem os custos para contratos institucionais financiados com recursos públicos.

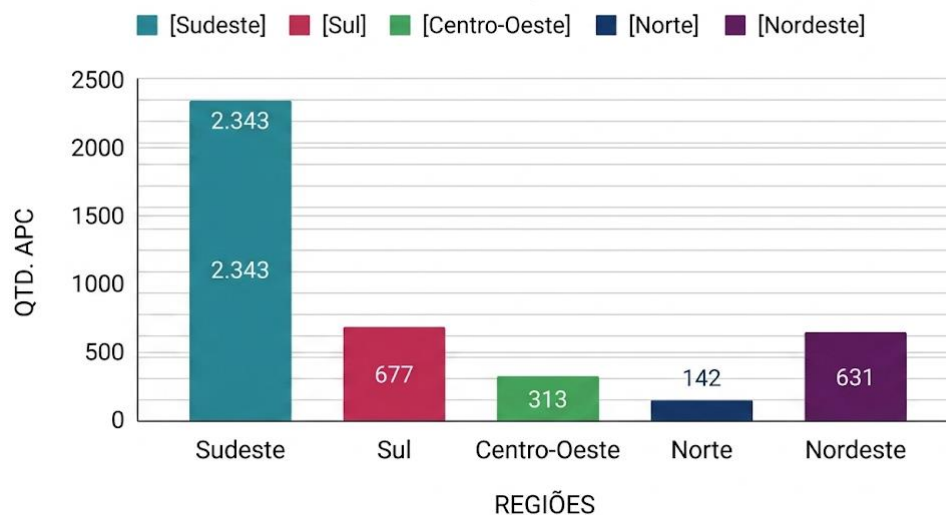
Dessa forma, o Estado continua investindo valores expressivos em corporações estrangeiras, mantendo a circulação da ciência subordinada às dinâmicas do mercado editorial global. Diante desse cenário, torna-se indispensável pensar em estratégias complementares e de longo prazo, capazes de equilibrar a inserção internacional da ciência brasileira com o fortalecimento de infraestruturas nacionais de publicação. Investir em periódicos brasileiros, ampliar plataformas de acesso aberto não comerciais e estabelecer critérios mais transparentes e equitativos para a distribuição de recursos são caminhos possíveis para reduzir a dependência externa e consolidar um sistema científico mais sustentável.

Palavra-chave: acordos transformativos; ciência aberta; comunicação científica; financiamento científico; CAPES.

ANEXOS

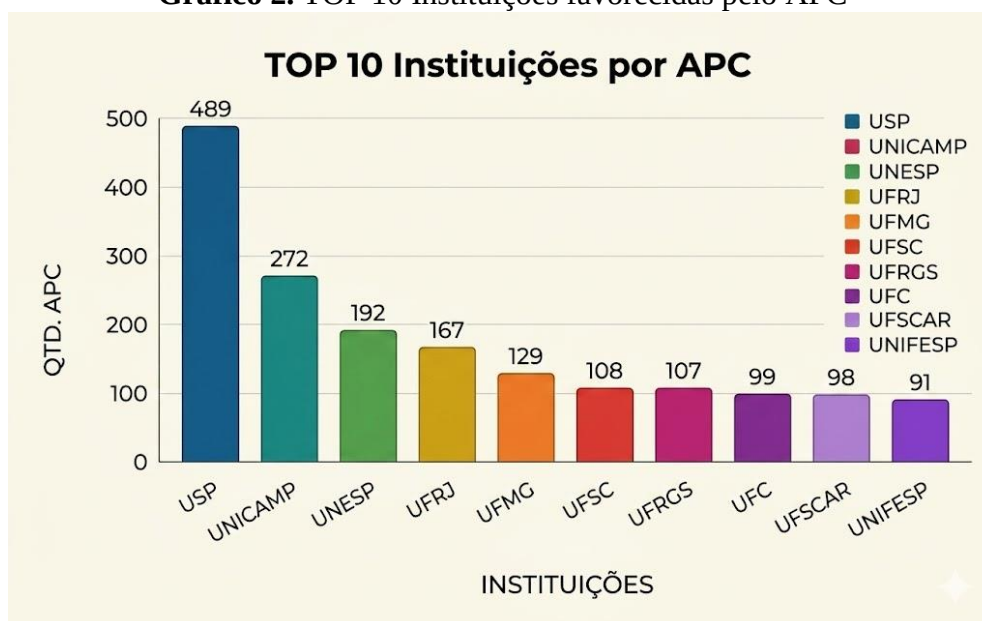
Gráfico 1. Quantidade de Pagamentos de Artigos em Comparação com Regiões

QTD. APC em comparação com REGIÕES



Fonte: Dados da pesquisa a partir de dados públicos disponibilizados em Brasil (2025).

Gráfico 2. TOP 10 Instituições favorecidas pelo APC



Fonte: Dados da pesquisa a partir de dados públicos disponibilizados em Brasil (2025).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. C. E. de; GUIMARÃES, J. A.; ALVES, I. T. G. Dez anos do Portal de Periódicos da Capes: histórico, evolução e utilização. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 7, n. 13, 2010. DOI: <https://doi.org/10.21713/2358-2332.2010.v7.194>. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/194>. Acesso em: 6 abr. 2026.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos CAPES**. Brasília, DF: CAPES, 2025. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez74.periodicos.capes.gov.br/index.php/sobre/conteudo-contratado.html>. Acesso em: 12 maio 2026.

BRUMATTI, J. D.; ARAÚJO, K. M.; WEITZEL, S. R.. Ciência Aberta no Brasil em disputa: um olhar a partir das narrativas da comunidade acadêmica e de gestores de CT&I. **Revista Ciência Aberta Lusófona**, [S. l.], v. 1, 2025. DOI: <https://doi.org/10.82524/recal.2025.68>. Disponível em: <https://recal.rcaap.pt/recal/article/view/68>. Acesso em: 13 abr. 2026.

RAMALHO, W. D.; SILVA, P. A.; ROCHA, J. B. T.. Vinte anos do Portal de Periódicos da CAPES: uma análise de sua evolução, utilização e financiamento. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 16, n. 36, p. 1–38, 2020. DOI: <https://doi.org/10.21713/rbpg.v16i36.1728>. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/1728>. Acesso em: 6 abr. 2026.

PACKER, A. L. et al. (org.). **SciELO – 15 anos de acesso aberto: um estudo analítico sobre acesso aberto e comunicação científica**. Paris: UNESCO, 2014. 188 p. ISBN 978-92-3-701237-6. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9789237012376>. Acesso em: 13 abr. 2026.

SCHMIDT, Sarah. Capes amplia acordos com editoras e autores brasileiros poderão publicar, sem custo, em milhares de periódicos. **Pesquisa FAPESP**, n. 360, p. 31–33, fev. 2026. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/capes-amplia-acordos-com-editoras-e-autores-brasileiros-poderao-publicar-sem-custo-em-milhares-de-periodicos/>. Acesso em: 13 abr. 2026.